



CASOS POSITIVOS DE ESPOROTRICOSE FELINA NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL

VITÓRIA FERNANDES FLORES; BRUNA ALESSANDRA MARCONCINE RIBAS; LAURA MARTINS CEZIMBRA; VINICIUS PROENÇA DA SILVEIRA

Introdução: A esporotricose é uma doença causada por fungos do gênero *Sporothrix*. Este microrganismo é prevalente em regiões de clima tropical e subtropical, sendo relatado em diversos organismos. A infecção ocorre, geralmente, por meio da inoculação direta do fungo na pele, pelo contato com plantas ou solo contaminados. Em termos zoonóticos, a transmissão ocorre principalmente através de mordidas e arranhaduras de animais. A esporotricose é de particular interesse em saúde pública devido ao seu caráter zoonótico e ao crescente número de casos relatados. **Objetivos:** Efetuar um levantamento dos casos positivos de esporotricose na região metropolitana de Porto Alegre (RS), a partir de diagnósticos citológicos realizados pelo laboratório Lab CenterVet, localizado em Canoas (RS), durante o ano de 2023. **Materiais e Métodos:** Foram analisados 123 exames citológicos. As amostras foram coletadas, majoritariamente, pela técnica de imprint em atendimentos de diversas clínicas veterinárias localizadas na região metropolitana de Porto Alegre. As lâminas foram identificadas e, utilizando o método de coloração de Panótico Rápido, foram fixadas e coradas. O conteúdo das lâminas foram analisados com o auxílio de um microscópio. **Resultados:** Dos 123 exames citológicos realizados, 32 apresentaram estruturas fúngicas compatíveis com *Sporothrix* spp., representando uma taxa de prevalência de aproximadamente 26% na população estudada. Os dados dos felinos afetados mostraram que a maioria dos casos positivos ocorreu em machos, de idade adulta e sem raça definida. Em termos de localização geográfica, os municípios de Canoas e Esteio concentraram mais de 30% dos casos positivos. A análise sazonal revelou que a maior ocorrência de casos se deu na primavera (43,8%) e no outono (21,9%). **Conclusão:** O levantamento dos casos positivos de esporotricose na região metropolitana de Porto Alegre revela uma prevalência significativa da doença. A maior incidência na primavera pode ser justificada pelo aumento da atividade ao ar livre e interações entre animais, enquanto o aumento no outono pode estar relacionado à maior umidade, que favorece o crescimento deste fungo. A conscientização da população e dos profissionais veterinários sobre os riscos da esporotricose e a importância do diagnóstico precoce são essenciais para o controle efetivo da doença.

Palavras-chave: **ESPOROTRICOSE; SPOROTHRIX; SAÚDE PÚBLICA; FELINOS; INFECÇÃO MICÓTICA**